



INSEGURANÇA

Itaú não dá
valor a vida



Sindicato dos Bancários do ABC - Rua Coronel Francisco Amaro, 87
Centro - Santo André - SP - CEP: 09020-250
Telefone: (11) 4993-8299(11) 4993-8299



insegurança nas Condições de Trabalho

A falta de segurança também envolve o tema Saúde e Condições de Trabalho.

A insegurança no Trabalho é uma constante dentro do banco.

Não há investimentos nessa área pelos empresários, uma mostra disso é o elevado número de acidentes de trabalho, no Brasil são 410 mil por ano.

Segundo o INSS os bancários são a categoria que mais tem afastamentos por LER/DORT.

Saúde e Condições de Trabalho

A luta por Saúde e Condições de Trabalho envolve aspectos físicos, mentais e sociais.

Portanto o banco não deve se preocupar somente com o mobiliário, mas o tema exige muito mais que isso, envolve alteração na sua gestão organizacional.

Ter qualidade de vida exige salários dignos, um Plano de Cargos e Salários e Plano de Saúde satisfatório a todos os funcionários, segurança no emprego, entre outros.

Nossas reivindicações vão de encontro aos estudos mais recentes quanto ao alto índice de bancários (as) vítimas de doenças mentais.

Somos contrários a dupla função, as demissões, a diminuição de quadros, as metas abusivas provocadas pelo alto nível de exigência de produtividade que muitas vezes geram o assédio moral e outros tipos de violência no local de trabalho, chamadas de "Violência Organizacional".

Recentemente o Sindicato assinou um acordo coletivo sobre a prevenção de assédio moral.

Mas o banco ainda é contrário a negociar o estabelecimento de metas no que se trata de Violência Organizacional, pois é imposta pela instituição.

Continuamos a reivindicação de negociação das metas e do acordo sobre reabilitação Profissional.

O que ele faz

1. Diminui o quadro funcional da agência ocasionando jornadas extensas, aumento das metas, etc
2. Inovação tecnológica sem participação dos funcionários, ocasionando pressão psicológica e prejuízos financeiros (alteração do sistema dos caixas)
3. Promove os funcionários que passam a ter o dobro da responsabilidade porém com o mesmo salário
4. Não respeita o cargo dos gestores da área operacional colocando os mesmos para trabalharem como caixas ocasionando a dupla função.
5. Estipula metas abusivas
6. Demite para diminuir os custos em sua folha de pagamento, não importando se o funcionário for bem no AGIR
7. Demite Pessoas portadoras de deficiência por não cumprimento de metas abusivas.

O que ele deveria fazer:

1. Novas contratações, sem demissões.
2. Discutir junto com os funcionários as inovações tecnológicas, pois são esses que vão utilizar no dia a dia, não os burocratas.
3. Construir um Plano de Cargos e Salários junto com os representantes dos trabalhadores
4. Eliminar a dupla função através de novas contratações, e implementação de PCCS (Plano de Cargos Comissões e Salários)
5. Discutir com os representantes dos trabalhadores as metas, pois os trabalhadores sabem qual o potencial de mercado da praça onde trabalham porque conhecem a realidade
6. Parabenizar e recompensar o funcionalismo antigo por ter dado ao banco a posição em que se encontra hoje, o maior da América Latina
7. Respeitar as leis existentes no país quanto a questão das cotas, da igualdade de oportunidades e das Normas Regulamentadoras em Saúde do Trabalhador